



O ensino de música em tempos de pandemia

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Cristina Rolim Wolffenbüttel

PPGED-MP – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

Resumo. A crise mundial gerada pela pandemia da COVID-19 trouxe inúmeros desafios e a necessidade da tomada de decisões de modo abrupto. O ensino de Música não passou incólume aos desafios, sendo os professores propelidos, emergencial e obrigatoriamente, a criarem modos de desenvolver suas propostas de ensino. Considerando-se este cenário, esta pesquisa objetivou investigar os novos modos de ser, estar e ensinar Música em tempos de pandemia. A metodologia teve como base a abordagem qualitativa e a pesquisa bibliográfica, sendo os dados coletados por meio da pesquisa *via Internet*, e analisados através da análise de conteúdo. Os resultados desta pesquisa poderão contribuir com as possibilidades da Educação Musical nos contextos educacionais.

Palavras-chave. Educação musical. Ensino de música. Pandemia. COVID-19.

Music Teaching in Times of Pandemic

Abstract. The global crisis generated by the COVID-19 pandemic brought numerous challenges and the need to make decisions abruptly. The music teaching did not pass unscathed to the challenges, with teachers being urgently and obligatorily impelled to create ways to develop their teaching proposals. Considering this scenario, this research aimed to investigate new ways of being, living and teaching music in times of pandemic. The methodology was based on a qualitative approach and bibliographic research, with data collected through Internet research, and analyzed through content analysis. The results of this research may contribute to the possibilities of Music Education in educational contexts.

Keywords. Musical education. Music teaching. Pandemic. COVID-19.

1. Introdução

A vida cotidiana das novas gerações, bem como de gerações anteriores, está profundamente mediada pelas redes sociais virtuais. Esse panorama fez com que um novo quadro se configurasse, surgindo diversos modos de ser e estar na sociedade. A informação, cujo acesso anteriormente era um privilégio para poucos, na atualidade está cada vez mais próxima para quem possa acessar a virtualidade. Nesse sentido, o avanço tem sido significativo.

Mais recentemente, o surgimento de uma grande crise mundial na saúde, nomeada COVID-19, calcada em problemas de toda ordem - mas, principalmente, tendo as questões sanitárias, econômicas, educacionais e sociais como principais - fez com que todas as pessoas fossem impelidas a buscar e encontrar soluções, quase que instantaneamente, para o cenário

posto. Médicos, cientistas, professores, empresários, enfim, todos passaram, simultaneamente, a exercer diversas atividades.

Em todo esse processo, que surgiu de um modo totalmente inesperado, professores de Música foram propelidos, emergencial e obrigatoriamente, a criar maneiras de desenvolver suas propostas de ensino, quer de modo formal ou não formal. O cenário de incertezas tornou-se, por sua vez, um caos desafiador.

Com base nestes pressupostos, e tendo em vista a importância do aprendizado musical na vida das pessoas, quer sejam crianças, jovens ou adultos, inúmeros questionamentos surgiram quanto aos impactos da pandemia da COVID-19 no ensino de Música, destacando-se: Quais as alternativas encontradas pelos(as) professores(as) de Música para o enfrentamento dos desafios do seu ensino durante as crises locais e mundiais? Como os estudantes estão se apropriando destes novos aprendizados? O que as pesquisas realizadas durante a pandemia da COVID-19 têm revelado?

Partindo destes questionamentos, esta pesquisa objetivou investigar os novos modos de ser, estar e ensinar Música em tempos de crise.

2. Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa teve como base a abordagem qualitativa e a pesquisa bibliográfica como método. Os dados foram coletados por meio da pesquisa *via Internet*, e a análise dos dados ocorreu a partir do uso da análise de conteúdo.

Bogdan e Biklen (1994) argumentam que as investigações qualitativas apresentam cinco características, havendo possibilidades de, em alguns estudos, as mesmas se apresentarem em maior ou menor intensidade. Para os autores, não se trata de determinar se a investigação é qualitativa ou não em sua totalidade, mas de analisar o quanto o estudo é qualitativo, tendo em vista o grau de aparecimento das características inerentes ao tipo de estudo. Conforme os autores, os atributos deste tipo de pesquisa têm como coleta dos dados o ambiente natural, a descritividade, a ênfase no processo ao invés do produto, a forma indutiva da análise dos dados, e a atenção especial que é destinada ao significado.

A pesquisa bibliográfica, método adotado na presente investigação, caracteriza-se por objetivar o contato direto com toda a sorte de textos produzidos sobre determinado tema. Para Lakatos e Marconi (2003, p. 182), “a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde

publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc”.

Para a realização desta pesquisa, fundamentada no método da pesquisa bibliográfica, utilizou-se a base de dados da *Sage Journals* (SITE SAGE JOURNALS, 2021). Anteriormente intitulada *Sage Publications*, é uma editora americana independente, fundada em 1965, em Nova York, por Sara Miller McCune. A sede atual está situada em Newbury Park, Califórnia (USA). *Sage Journals* possui mais de 1.000 periódicos científicos, distribuídos nas áreas das Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Humanidades, Ciência de Materiais e Engenharias, Ciências Biomédicas e da Vida, dentre as principais.

Os procedimentos para a coleta dos dados foram realizados a partir da coleta via *Internet*. Koch (1996) propõe uma taxonomia para a área de pesquisa sobre sistemas de busca, definindo-a como *surfing*, *searching* e *browsing*, três conceitos que foram utilizados para a coleta dos dados nesta investigação. Para o autor, *surfing* constitui-se uma perseguição não sistemática de *links* e *browsing* como o folhear sistemático de páginas *Web*, auxiliado por coleções ou revisões. O termo *searching* designa o processo de busca com a ajuda de bases de dados construídas para este fim. Assim, *surfing* equivaleria a folhear um livro ao acaso; *browsing*, a procurar no sumário por determinado capítulo, e *searching*, a procurar fatos e palavras isoladas, utilizando o índice do final do livro.

Nesta pesquisa, portanto, foram utilizados os três processos propostos por Koch (1996), ou seja, o processo de *surfing* na *Internet*, buscando *links*, e *browsing*, folheando as páginas do *site Sage Journals*. A seguir, por meio do procedimento *searching*, buscou-se por artigos nos periódicos científicos, a partir do uso de termos de busca.

Em uma primeira consulta ao *site Sage Journals*, na qual o termo inicial de busca foi COVID-19 e, tendo como recorte temporal os anos de 2020 e 2021, foram encontrados 11.886 artigos. Todavia, em uma primeira análise, observou-se que a maioria dos textos relacionava-se às Ciências da Saúde, Ciências Biomédicas e da Vida.

Em uma segunda etapa, refinou-se o uso dos termos de busca para educação musical e COVID-19. Este procedimento permitiu a seleção de 189 artigos, os quais foram salvos em uma pasta virtual.

Após, foi realizado um refinamento final, que consistiu na leitura de todos os títulos, resumos e palavras-chave dos artigos – o que permitiu a exclusão de diversos artigos que não se adequavam aos objetivos da pesquisa – e, por fim, a leitura integral de todos os artigos. Após estes procedimentos, restaram nove artigos, os quais se encontram distribuídos

em sete periódicos científicos, que são: *Music & Science*, *General Music Today*, *Journal of Research in Music Education*, *Phi Delta Kappan*, *Update: Applications of Research in Music Education*, *AERA Open* e *International Journal of Music Education*. A tabela, a seguir, apresenta os artigos coletados, as autorias, bem como os periódicos e seus anos de publicação.

Tabela 1 - Artigos sobre Educação Musical e COVID-19 - Sage Journals

Artigo	Autor	Revista	Ano
Music for all: Identifying, challenging and overcoming barriers	BURLAND, Karen	Music & Science	2020
Navigating music teaching in uncertain times	LIU, Chiao-Wei	General Music Today	2020
Rethinking Music Learning in the New Normal	LIU, Chiao-Wei	General Music Today	2020
Remote Learning in School Bands During the COVID-19 Shutdown	HASH, Phillip M	Journal of Research in Music Education	2020
How teachers experienced the COVID-19 transition to remote instruction	MARSHALL, David T.; SHANNON, David M.; LOVE, Savanna M	Phi Delta Kappan	2020
Band Together: How College Marching Band Students Perceived Community During the COVID-19 Pandemic	CUMBERLEDGE, Jason P.	Update: Applications of Research in Music Education	2021
Formative Education Online: Teaching the Whole Person During the Global COVID-19 Pandemic	KIM, Deoksoon et al	AERA Open	2021
Beyond Virtual Classrooms: Exploring Feelings in the Social World	LIU, Chiao-Wei	General Music Today	2021
Teaching music in England today	SAVAGE, Jonathan	International Journal of Music Education	2021

Fonte: Autora (2021).

Realizada a coleta dos dados, passou-se à análise, tendo por base a análise de conteúdo, a partir da proposição de Moraes (1999). De acordo com o autor, existem cinco etapas a serem trilhadas no processo de análise dos dados, como a preparação das informações, a unitarização ou transformação do conteúdo em unidades, a categorização ou classificação das unidades em categorias, a descrição e a interpretação. Em se tratando desta pesquisa, cujo objetivo foi investigar os novos modos de ser, estar e ensinar Música em tempos de crise, as cinco etapas ocorreram de acordo com a proposta de Moraes (1999), permitindo, posteriormente, a análise e a elaboração das conclusões.

3. Resultados e Discussões

Após a coleta e organização dos dados, como dito, foram incluídos os nove artigos que tratam dos modos de ser, estar e ensinar Música em tempos de crise. Os artigos encontram-se situados nos anos de 2020 e 2021, pois foram nestes anos que houve o

surgimento efetivo e a disseminação do vírus causador da pandemia da COVID-19, influenciando as marcantes modificações no cenário educacional mundial, incluindo o da Educação Musical.

Os artigos resultantes das pesquisas foram publicados nos periódicos *Music & Science*, *General Music Today*, *Journal of Research in Music Education*, *Phi Delta Kappan*, *Update: Applications of Research in Music Education*, *AERA Open* e *International Journal of Music Education*. No ano de 2020 foram encontrados os textos de Burland, Liu, Hash, Marsahall, Shannon e Love. Em 2021, Cumberledge, Kim, Liu e Savage compartilharam suas reflexões e conclusões acerca da temática.

A pesquisa de Burland (2020) aborda as mudanças ocorridas na educação musical do Reino Unido na última década. O artigo examinou os desafios atuais que a educação musical enfrenta na Inglaterra, e propõe questões para os pesquisadores considerarem, como a futura direção na área, que começa a tomar forma no cenário mundial. Segundo a autora, de certo modo houve boas intenções para a realização de tais mudanças, como o fato de o governo oportunizar o acesso à educação musical durante a escolarização.

No entanto, apesar das iniciativas, os resultados não foram tão promissores, pois o contexto de austeridade que acabou surgindo em âmbito nacional do país resultou inúmeros cortes nos gastos públicos, inclusive a pressão crescente para a diminuição de verbas direcionadas à educação. Embora o texto de Burland (2020) tenha sido inicialmente escrito antes do advento da COVID-19, a atualidade de sua reflexão fica evidente à medida que os impactos da pandemia avançaram, afetando significativamente o ensino das Artes em geral e, com certeza, o da Música.

Isso ocorreu a tal ponto de as áreas sentirem-se muito ameaçadas, tendo em vista as atuações das instâncias decisórias do país. Apesar de a crise ocorrer nos contextos da cultura e indústria cultural, todo o país foi afetado. A educação e a educação musical foram um reflexo disso. Conforme relatório de impacto causado pela pandemia da COVID-19, no Departamento Digital, Cultura, Mídia e Esporte (DCMS), disponibilizado no *site* do Parlamento do Reino Unido, a estimativa foi de que 93% da rede de locais de base tenham fechado permanentemente, com 86% dos estabelecimentos relatando que sua principal ameaça derivou da incapacidade de atender às demandas de aluguel comercial (HOUSE OF COMMONS DIGITAL, CULTURE, MEDIA AND SPORT COMMITTEE).

Locais de música popular, bem como estúdios de gravação, que atuam como incubadoras de pesquisa e desenvolvimento da indústria musical de grande sucesso da Grã-

Bretanha e são uma parte inestimável da herança musical cultural do Reino Unido, têm grande impacto na vida econômica e, por extensão, social e educacional, por exemplo. A autora conclui argumentando que, como pesquisadores e educadores, uma das responsabilidades éticas que se apresentam reside em apoiar a indústria para prosperar novamente. Burland (2020) explica que parte do papel de educadores e pesquisadores é fazer as perguntas certas e produzir pesquisas impactantes que valorizem seu valor e impacto nos indivíduos e na sociedade.

O artigo de Liu (2020a) tratou dos desafios enfrentados pelos professores de música quanto à reabertura das escolas e a volta às aulas. Perguntas sobre como fazer ou continuar a realizar o trabalho musical, apoiando os alunos em seu aprendizado e bem-estar integram este estudo. A autora sugere que professores levem em consideração os vários elementos envolvidos na criação de experiências significativas de aprendizagem. É importante, conforme argumenta Liu (2020a), reconhecer as mudanças no clima da sala de aula, bem como nas relações aluno-professor e aluno-colegas, tendo em vista a sala de aula virtual.

Do mesmo modo, deve-se considerar a importância de promover o despertar da motivação dos alunos e gerar um diálogo significativo sobre quais estratégias podemos utilizar para ajudar no desenvolvimento das habilidades de pensamento crítico. Paralelamente a isso, também vale refletir sobre como nos conectamos com nossos alunos e tratamos de seu bem-estar emocional, enquanto nos encontramos fisicamente separados uns dos outros. Para a autora, apesar de essas ideias parecerem simples ou superficiais, ela entende que somente quando realmente ouvirmos e atendermos às necessidades de nossos alunos conseguiremos oferecer espaços para que eles floresçam em seus aprendizados.

Em outro artigo, Liu (2020b) retoma o assunto sobre as mudanças causadas pela pandemia da COVID-19 no mundo e seus reflexos no ensino de música. Dentre essas mudanças, a autora menciona as rotinas diárias, que se tornaram arriscadas ou perigosas, tendo de ser paralisadas. Com a restrição da circulação, a permanência em casa e o fechamento das escolas, o caminho foi migrar para plataformas *on-line*. Liu (2020b) reitera a necessidade de uma intensificação da exploração do ensino à distância, com vistas a criar experiências envolventes de aprendizagem. Explica, também, que devido às dificuldades, é importante ocorrer uma desaceleração do tempo, o que pode oportunizar um repensar dos valores e crenças levados às aulas. Por fim, questiona sobre o que realmente importa no

aprendizado de música, apresentando algumas propostas interessantes para o planejamento curricular dos próximos anos.

Hash (2020), em seu artigo, tratou das mudanças ocorridas para o modelo de ensino à distância, devido à pandemia da COVID-19. O autor examinou práticas, experiências e perspectivas de diretores de bandas escolares de ensino fundamental e médio em relação ao tipo de ensino que se tornou necessário no momento pandêmico. Em seu estudo 462 diretores responderam sobre tecnologias e materiais, atividades e avaliações, participação dos alunos, desafios do ensino à distância, e até que ponto as experiências variaram entre os participantes em escolas de classe alta e baixa do ensino fundamental e médio.

O autor examinou, também, as condições e práticas dos programas com altos e consistentes níveis de participação dos alunos. Os resultados indicaram que a paralisação pela COVID-19 criou muitos desafios para os diretores, principalmente em escolas com maiores níveis de pobreza, além das que se encontram em áreas rurais. Observou, também, que o ensino remoto criou oportunidades para professores de instrumentos musicais repensarem alguns aspectos da docência, como incorporar tecnologia às aulas, focar mais na musicalidade individual, incluir estudos de teoria musical, história e cultura às aulas, além de incentivar a criatividade dos alunos, por meio das práticas de composição e arranjo.

A pandemia da COVID-19 afetou todas as dimensões da vida, incluindo a escolaridade. Em março de 2020, as escolas encerraram abruptamente o ensino presencial e fizeram a transição para o ensino remoto emergencial. Com base neste cenário, Marshall, Shannon e Love (2020) pesquisaram professores americanos em todo o país, de meados de março a início de abril de 2020, para entender suas experiências vividas durante esse período.

Os professores relataram todos os aspectos mais desafiadores do ensino durante as atividades remotas, e compartilharam uma variedade de experiências relacionadas às oportunidades de treinamento, barreiras para o aprendizado dos alunos, bem como a necessidade de suporte quanto à língua inglesa para eles, além de uma ajuda no que se refere às necessidades especiais. A partir dos resultados da pesquisa, os autores recomendam a previsão atividades voltadas à aprendizagem digital para professores e alunos, além de um cuidado maior quanto aos planejamentos, tornando-os mais claros, pensando em emergências futuras.

Cumberledge (2021) investigou as percepções dos alunos de uma banda marcial universitária sobre a comunidade e outras experiências com uma banda americana, durante a pandemia COVID-19. Conforme o autor, a diminuição das atividades da banda, devido à

pandemia, afetaram o senso de comunidade e a união de seus integrantes. O estudo foi realizado com 765 estudantes de 10 universidades dos Estados Unidos. Os questionamentos relacionaram-se a vários aspectos das atividades da banda no momento pandêmico, incluindo as estratégias de mitigação do contágio, percepção da eficácia desta mitigação, sentimento de comunidade entre integrantes da banda, percepção sobre as experiências da banda, e até que ponto algumas modificações efetuadas durante a pandemia continuarão futuramente.

Os resultados indicaram que o sentimento de comunidade e as oportunidades de união entre os membros da banda marcial foram substancialmente reduzidos durante a pandemia. Cumberledge (2021) discute as implicações, incluindo a importância da performance musical, aprendizagem virtual e o monitoramento da saúde física e mental dos alunos.

Conforme Kim (2021), apesar da mudança abrupta no aprendizado, migrando para o modelo *on-line*, professores conseguiram manter o foco no aluno, no processo educativo. Como isso foi possível? Este foi o questionamento do autor. A resposta foi obtida a partir da investigação acerca da “educação formativa”, uma abordagem de ensino e aprendizagem que enfatiza o desenvolvimento holístico, explorando a educação formativa *on-line* durante a pandemia. Este estudo qualitativo investigou as estratégias de 37 professores universitários que oportunizaram uma educação formativa *on-line* aos estudantes, obtendo sucesso.

Uma análise a partir do cruzamento dos dados entre as entrevistas com professores e os materiais suplementares por eles utilizados, como avaliações e entrevistas, dentre outros, revelou três abordagens de ensino que os professores usaram para alcançar a educação formativa *on-line*: empática (centrando nas emoções dos alunos), reflexiva (facilitando a investigação profunda) e adaptável (tendo flexibilidade para atender às necessidades dos alunos). Como conclusões, o autor aponta que essas abordagens podem ajudar os professores a planejarem uma educação *on-line* que envolva a pessoa como um todo ajudando, efetivamente, no aprendizado.

Liu (2021), em outro artigo que trata da pandemia, afirmou persistir seu interesse na criação de relacionamentos de apoio na sala de aula virtual em meio à pandemia e à crescente agitação social. A autora se questiona sobre as escolas estarem transitando entre o ensino híbrido e o remoto, e como é possível promover bem-estar durante estes momentos, tanto para os professores quanto estudantes. Do mesmo modo, Liu (2021) interessa-se em entender sobre como os professores podem ajudar seus alunos a lidarem com esse fator de estresse crônico, tendo em vista a pandemia e a desigualdade social.

A autora partilha suas experiências pessoais e argumenta que afeto/sentimentos/emoções são pensamentos corporificados imbricados com valores sociais e, frequentemente, estão envolvidos na preservação de expectativas sociais e de relações de poder. Ela sugere que professores reconheçam fatores como afeto/sentimentos/emoções como uma parte importante das experiências corporais dos alunos, encorajando-os a prestarem atenção ao mundo ao seu redor e a viverem sua vida com consciência elevada e reflexividade. Liu (2021) finaliza seu artigo com propostas para o currículo, contribuindo com o ensino de música.

Savage (2021) tratou dos desafios que professores de música enfrentam na Inglaterra na atualidade. Sua pesquisa objetivou compreender os pontos de vista sobre as oportunidades e limitações potenciais da educação musical. O autor analisou 621 questionários *on-line* autoadministrados, seguidos de 38 entrevistas realizadas por telefone com professores de música de todas as regiões da Inglaterra. A análise dos dados ocorreu de abril e maio de 2020, enquanto a Inglaterra estava sob bloqueio, devido à pandemia da COVID-19.

Os principais temas explorados estavam relacionados a financiamento, oportunidades iguais e acesso à educação musical, custos pessoais, confiança na formulação de políticas, liderança e responsabilidade. Devido ao momento da análise dos dados, as conclusões extraídas deste estudo devem ser realizadas com base na imposição das restrições devido pandemia da COVID-19. Ao identificar os desafios enfrentados pelos professores de música na Inglaterra e suas respostas pragmáticas a eles, o autor reflete a respeito da importância de os responsáveis pela educação musical fazerem escolhas mais sábias do que aquelas feitas pelos formuladores de políticas inglesas, as quais, muitas vezes, mostram-se ineficazes.

4. Considerações Finais

Ao finalizar esta pesquisa, que objetivou investigar os novos modos de ser, estar e ensinar Música em tempos de crise, foi possível analisar os dados obtidos, refletir a respeito dos mesmos, com vistas a responder às questões que originaram tal investigação. Salienta-se, como já foi revelado anteriormente, que os dados são originados da pesquisa empreendida em periódicos da base de dados *Sage Journals*, nos anos de 2020 e 2021, sendo um recorte. Não é possível, portanto, generalizar, mas permite inferências importantes.

Com relação às alternativas encontradas pelos(as) professores(as) de Música para o enfrentamento dos desafios em seu ensino durante as crises locais e mundiais, contatou-se, a partir da coleta dos dados, que professores e estudantes puseram-se a construir novas possibilidades para as relações musicais e seus aprendizados. Apesar de o ambiente virtual, muitas vezes, constituir-se bastante desafiador, diversas barreiras foram transpostas, a fim de alcançar o objetivo maior, ou seja, o ensino e a aprendizagem musical.

Outro questionamento que integrou esta pesquisa relacionou-se à apropriação, por parte dos estudantes, quanto aos novos aprendizados. Neste sentido, e com base nos dados coletados, percebeu-se que o momento da pandemia apresentou-se importante para a reflexão sobre diversos aspectos do ensino e aprendizado de música, o que ocorreu, também por parte dos estudantes.

Por fim, as pesquisas empreendidas nos anos de 2020 e 2021, e que tratam dos novos modos de ser, estar e ensinar Música em tempos de crise revelaram que, apesar das dificuldades e angústias geradas em todas as pessoas, os desafios originados da pandemia da COVID-19 também oportunizaram encontros com as possibilidades, os novos modos de ser, estar e ensinar Música em tempos de crise.

Entende-se que, à medida que as investigações focalizarem mais em torno deste momento que o mundo passou, muitos desdobramentos resultarão, auxiliando na construção de estratégias para a área e, principalmente, oportunizando o aprendizado dos conhecimentos musicais, tão importantes para as vidas humanas.

Referências

- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal: Porto Editora, 1994.
- BURLAND, Karen. Music for all: Identifying, challenging and overcoming barriers. *Music & Science*, v.3, p. 1-6, 2020.
- CUMBERLEDGE, Jason P. Band Together: How College Marching Band Students Perceived Community During the COVID-19 Pandemic. *Update: Applications of Research in Music Education*, v. 39, 3, p. 67-74, 2021.
- HASH, Phillip M. Remote Learning in School Bands During the COVID-19 Shutdown. *Journal of Research in Music Education*, v. 68, 4, p. 381-397, 2020.
- KIM, Deoksoon et al. Formative Education Online: Teaching the Whole Person During the Global COVID-19 Pandemic, *AERA Open*, v. 7, n.1, p. 1-12, 2021.
- KOCH, Traugott. *Internet search services*. (Translation of a paper given at: "Further on the way to the virtual library! Libraries are using the Internet". Erste INETBIB-Tagung in der UB Dortmund, March 11, 1996.



LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2003.

LIU, Chiao-Wei. Navigating music teaching in uncertain times. *General Music Today*, v.34, 2, p. 39-41, 2020a.

LIU, Chiao-Wei. Rethinking Music Learning in the New Normal. *General Music Today*, v. 34, 1, p. 40-42, 2020b.

LIU, Chiao-Wei. Beyond Virtual Classrooms: Exploring Feelings in the Social World. *General Music Today*, v. 34, n. 3, p. 36-38, 2021.

MARSHALL, David T.; SHANNON, David M.; LOVE, Savanna M. How teachers experienced the COVID-19 transition to remote instruction. *Phi Delta Kappan*, v. 102, 3, p. 46-50, 2020.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Educação*, Porto Alegre: PUCRS, ano XXII, n.37, p.7-31, mar. 1999.

SAVAGE, Jonathan. Teaching music in England today. *International Journal of Music Education*. 2021, p. 1-13.

SITE SAGE JOURNALS. 2021. Disponível em <https://journals.sagepub.com/>. Acesso em: 07 jun. 2021.